

ATIVACÃO, ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DO ALENTEJO E DO RIBATEJO

AVISO DE CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

AVISO Nº ALT20-14-2016-11

PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL



Desenvolvimento, montagem e produção de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo que integrem o catálogo de experiências turísticas

TERMOS DE REFERÊNCIA

Montagem das experiências turísticas de “1.ª geração”

1. Enquadramento

O Alentejo e Ribatejo têm vindo, ao longo dos últimos anos, a apostar seriamente na valorização, promoção e salvaguarda do diverso Património Cultural Imaterial (PCI) existente nesta região. Neste contexto, têm sido concretizados alguns passos importantes que incluem, nomeadamente, a inscrição de alguns dos seus mais relevantes ativos culturais no Inventário Nacional PCI e nas Listas do PCI da Humanidade da UNESCO (Lista Representativa do PCI da Humanidade e Lista do PCI que necessita de uma salvaguarda urgente).

Atualmente, os processos de valorização, promoção e salvaguarda dos vários PCI no Alentejo e Ribatejo encontram-se em diferentes estados de maturidade. Com efeito, algumas destas manifestações culturais imateriais já se encontram inscritas no Inventário Nacional PCI (Produção do Figurado em Barro de Estremoz e Artes e Saberes de Construção e Uso da Bateira Avieira no Rio Tejo) e nas Listas do PCI da Humanidade da UNESCO (o Cante Alentejano e o Fabrico dos Chocalhos); contudo, noutros casos,

verifica-se que os processos de candidatura estão ainda em fase de preparação ou desenvolvimento (caso das Festas do Povo de Campo Maior, da Arte da Falcoaria, do Fabrico dos Tapetes de Arraiolos, da Jangada de S. Torpes, do Fabrico de Tapeçaria de Portalegre ou do Fandango do Ribatejo). A par disso têm sido várias as iniciativas, de natureza pública ou privada, e com uma maior ou menor escala, têm vindo a ser desenvolvidas nesta região, contribuindo de igual modo para sensibilizar e valorizar os importantes PCI aqui existentes.

O Turismo do Alentejo ERT tem contribuído de forma empenhada (quando não de forma direta) para estes processos, considerando a importância e relevância que os mesmos representam para as prioridades estratégicas de desenvolvimento, atratividade e afirmação do destino turístico Alentejo. A inscrição destas manifestações do PCI nas Listas da UNESCO assume um importante contributo para a consubstanciação dos objetivos que o *Documento Estratégico Turismo do Alentejo 2014 – 2020 Visão, Prioridades Estratégicas e Eixos de Intervenção (2013)*, propõe e que visam reforçar o reconhecimento internacional do destino Alentejo “pela sua identidade e diferenciação das experiências oferecidas”.

O projeto de criação e promoção de um Catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI, promovido pelo Turismo do Alentejo ERT, decorre justamente da estratégia enunciada e dos objetivos igualmente traçados no quadro do Objetivo Específico 6.3.1. do Programa Operacional Regional ALENTEJO 2020 (ALENTEJO 2020) “Promover a valorização do património cultural e natural, afirmando a região como destino turístico de excelência”. Dentro das tipologias de ações a apoiar pelo Programa, são considerados os “investimentos na estruturação de novas rotas e itinerários experienciais baseados em temas âncora da identidade da Região e dos fatores distintivos, nomeadamente associados aos produtos e recursos ...); artes e saberes (...), hábitos e culturas (...), integrados em estratégias de desenvolvimento do turismo (...) com potencial de captação de fluxos turísticos e direcionados para o reforço da visibilidade, interna e externa, da Região”.

O projeto tem como principais objetivos:

- i. Promover condições para um posicionamento mais competitivo dos destinos do Alentejo e Ribatejo através da promoção de produtos turísticos baseados no Património Cultural Imaterial (PCI).
- ii. Reforçar os meios de afirmação do Alentejo e Ribatejo como destinos turísticos identitários e incrementar a visibilidade, nacional e internacional, dos diferentes patrimónios culturais imateriais.
- iii. Contribuir para o aumento da atratividade turística regional junto dos diferentes mercados, de forma que esta se possa traduzir num aumento efetivo da procura de bens culturais e naturais e na captação acrescida de fluxos turísticos que revertam, entre outros, para a dinamização da economia regional e para o aumento da qualidade de vida das suas populações.
- iv. Diversificar a oferta turística e promover, no Alentejo e Ribatejo, um turismo acessível à autenticidade cultural, criando novos motivos, formas e ciclos de visita turística.

- v. Oferecer um itinerário de experiências turísticas únicas e distintivas, baseado em recursos culturais do Alentejo e Ribatejo, predominantemente associados ao PCI inscrito nas Listas da UNESCO ou em processos de candidatura à sua inscrição.
- vi. Fomentar o trabalho em rede na construção de propostas de visita turística, nomeadamente, através da articulação entre os diversos PCI e destes com outras iniciativas ou projetos que estejam ou venham a ser desenvolvidos, que possam contribuir para os ganhos de escala e visibilidade desejáveis.
- vii. Assegurar condições para que este segmento de turismo baseado nos PCI se desenvolva de forma sustentável, revertendo valor para as comunidades locais e salvaguardado a sua identidade cultural.
- viii. Estimular a troca cultural entre turistas / visitantes e as comunidades, de forma a suscitar dinâmicas culturais integradoras, que se traduzam em experiências de visita mais estimulantes e memoráveis, e simultaneamente, possam contribuir para um maior enriquecimento social das comunidades recetoras.
- ix. Promover o turismo para todos, garantindo uma lógica de acessibilidade e inclusão em todas as fases do ciclo da experiência turística.

2. Objeto da Aquisição de Serviços

O desenvolvimento, montagem e produção de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo, a integrar no Catálogo de Experiências Turísticas, deverá ser operacionalizada em função do desenvolvimento da criação e conceção do referido Catálogo, assumindo os seguintes objetivos específicos:

- i. Concretizar, do ponto de vista operacional, o conceito de catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo através do desenvolvimento e montagem de uma primeira série de experiências turísticas baseadas no PCI, que cumpram os requisitos definidos e aproveitem as oportunidades de mercado identificadas.
- ii. Fomentar a geração de negócio e a criação de valor económico aproveitando as características específicas dos PCI existentes, e em articulação com as estratégias e /ou planos de salvaguarda definidos para os mesmos, para oferecer experiências turísticas com viabilidade económica (níveis de procura adequados) no mercado;
- iii. Associar aos diversos PCI do Alentejo e Ribatejo uma oferta de experiências turísticas com tipologias diferenciadas e vocacionadas para diferentes segmentos do mercado turístico (turismo cultural, ecoturismo, turismo criativo, turismo social, *touring*, etc.) de forma a constituir um conjunto integrado de experiências que configure um itinerário experiencial no destino do Alentejo organizado em catálogo;
- iv. Garantir que o processo de ativação turística dos PCI do Alentejo e Ribatejo cumpre os princípios de sustentabilidade definidos pelas principais organizações internacionais (UNESCO, UNWTO), revertendo valor para as comunidades locais e salvaguardado a sua identidade cultural.

A prossecução dos objetivos específicos traçados subentende a realização de um conjunto de atividades distribuídas por duas sub-ações:

- a) Sub-ação 2.1. - Configuração operacional do conjunto de experiências turísticas de 1ª geração;
- b) Sub-ação 2.2. - Montagem das Experiências turísticas de “1ª geração”.

O objeto de aquisição de serviços presente diz respeito à sub-ação 2.2, isto é, à montagem experiências turísticas de 1.ª geração, que pressupõe o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Apoio técnico à montagem de um conjunto de experiências turísticas de “1ª geração” - as novas experiências que irão integrar o catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo, preferencialmente associadas a cada um dos Bens PCI inscritos nas Listas da UNESCO ou em processo de candidatura. Este trabalho técnico deverá incidir essencialmente no apoio à articulação e trabalho em rede entre os promotores e as instituições, nomeadamente, das câmaras municipais, no sentido de facilitar o processo de definição de experiências turísticas a partir da definição do catálogo realizada.

3. Estimativa Orçamental e Preços

Considerando os trabalhos a desenvolver o valor base de referência para a configuração operacional do conjunto de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo não deverá ultrapassar o valor global de 100.000,00 € (cem mil euros), a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

O prazo global para a execução dos trabalhos não deverá ultrapassar os 7 meses.

Évora, 20 de Julho de 2016